

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Quarta-feira 24 de Janeiro de 1883

Num. 17

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.
Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.
13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10
Vende-se a dinheiro:
Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de beze ro e cordovão para homem, 6\$.
E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.
E' ver para crer.

**XAROPE
ANTI-ASTHMATICO**
DE
FLORIANO SERPA
CURA INFALLIVEL

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucres refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellent. Trata-se nas mesmas.

FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de mrisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.
O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

COLLEGIO FRANCO-BRASILEIRO DE MENINAS

5 RUA DA TRINDADE 5
Recebe alumnas em qualidade de internas, meias-pensionistas e externas.
O programma do collegio acha-se á disposição das pessoas interessadas e será remettido pelo correio a quem o pedir.
A directora:—Rosaria O. de Richard.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no 1.º de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.
Agentes nesta cidade:
JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

ADVOGADO

Antonio Luiz Ferreira de Mello, tendo renovado a sua provisão para advogar nos auditorios de S. José, Desterro, S. Miguel e Lages, previne que tem aberto o seu escriptorio na mesma cidade de S. José, lugar de sua residencia e onde pode ser procurado para os mysteres da sua profissão.

CURSO PRIMARIO

REGIDO POR JOÃO MARIA DUARTE
63 RUA DO PRINCIPE 63
Acha-se funcionando este Curso das 8 horas da manhã ás 2 da tarde.
Materias de ensino
Calligraphia, leitura, grammatica nacional, arithmetica até porporções, systema metrico decimal, noções da historia Sagrada e da do Brazil, e doutrina Christã.
Só ha vagas para 8 alumnos.

LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA
CONSULTORIO
26 LARGO DE PALACIO 26

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em lat is de uma e duas libras a
500 rs. por libra
H. W. FISON & C.^a

UMA MODISTA FRANCEZA

recem-chegada a esta cidade participa ao respeitavel publico Catharinense, que abriu uma casa onde confeccionna vestidos da ultima moda e chapéos—alta novidade.
72 RUA DO PRINCIPE 72

FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres
5\$000
Sacca grande
ARMAZEM DE
JOÃO BOMFANTE DEMAARI
4 Rua de João Pinto 4

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias
A venda em todas as drogarias.

PRECISA-SE

de um cavallo proprio para senhora; informa-se nesta typ.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem

publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 22 de Janeiro

Ao subdelegado do 1º districto da capital, determinado que providencie de modo a cohibir a continuação de actos turbulentos, praticados pelo preto liberto Rocha, carroceiro, e dos quaes são testemunhas os guardas policiaes José Antonio Pereira e Bernardino Antonio da Costa, que se recusaram a fazel-os cessar, como era de seu dever.

Dia 23

Ao inspector da alfandega, declarando que o desembargador chefe de policia da corte communicou á esta chefia haver concedido licença a Eduardo Aslusorth & C.^a para retirarem do deposito vinte caixas com dynamite, as quaes se-guião para esta provincia.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 14, propondo para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de Lages, que se achão vagos, os cidadãos Francisco Loureiro do Amaral e Manoel Henrique de Cordova; bem como a exoneração, á seu pedido, do 1º suplente da subdelegacia d'aquella cidade, Olavo Pereira dos Anjos. e, para preenchimento d'este lugar, o cidadão Guilherme Roberto Sanford Cogoy; bem assim, para o de 3º suplente da mesma subdelegacia, que se acha vago, o cidadão Manoel Antonio de Oliveira.

Ao delegado da capital, communicando que Sebastião Antonio Valga, dado ao vicio da embriaguez, continúa a promover desordens e ainda hontem aggreodio a Francisco Martins Vianna, dando-lhe uma bofetada e ameaçando matal-o; cumprindo, portanto, que providencie a respeito como no caso couber, fazendo esse individuo assignar termo de bem viver, si assim julgar necessario.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 15, propondo para o cargo de delegado da Laguna, de que pedio exoneração Alexandre Marschner Hyarup, no caso de ser-lhe esta concedida, o actual suplente, Manoel Carneiro Pinto.

Ao delegado de S. José, recomendando que providencie nos termos da lei acerca do facto de haver sido hoje encontrada arrumbada a porta de uma casa no arraial dos Coqueiros, pertencente ao major F. de Paulicéa Marques de Carvalho, que se acha enfermo nesta capital, sendo que foram abertas gavetas de mezas, o que foi visto por um individuo do lugar, que chamou duas testemunhas para verificarem tal occorrença.

Dia 19

Não deu-se movimento no xadrez da policia, nem na cadeia da capital.

Dia 20

Do xadrez policial embarcou e seguiu para a corte, com destino ao Hospicio de Pedro II, o alienado Joaquim Noronha. Da cadeia da capital teve o mesmo destino a alienada Anna Francisca da Silva.

Dia 21

Foi recolhido ao xadrez do quartel da policia, á ordem do subdelegado, Antonio José Ferreira Dias por embriaguez. Na cadeia não deu-se movimento.

Dia 22

Forão recolhidos ao xadrez do quartel da policia, á ordem do subdelegado, João Gabriel, Manoel Felipe da Silva e José Francisco de Oliveira, por embriaguez e des-

ordem, e posto em liberdade Antonio José Ferreira Dias.

Na cadeia não deu-se movimento.

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

Vinde auctores do céo, Sant'elmos novos
Que a patria libertaes confusi e mesta!
Si a gloria conduzis do Ly sia os povos,
Da sã posteridade a estrada é esta.

(Extr.)

Santa Catharina ha de caminhar a largos passos.

Rasgou-se para esta provincia novos e largos horisontes!

No banquete do progresso deu-se-lhe um lugar distincto, a par de suas irmãs que a tinham antecipado!

Um vulto homerico, de uma vontade inquebrantavel, moldado na pujança brilhante desses obreiros da idade média, álvio na concepção de uma idéa grandiosa, depois de abrir luta com o corrosivo egoismo dos demolidores de todos os tempos, acalã de a realisar, collendo os louros do triumpho e esmagando a hydra da oppressão que por longos annos se antepunha a tão vital melhoramento!

O nome sympathico e laureado de Sebastião Rodrigues Braga, que ainda hontem échoava nos prainos desterrenses, ao som de festiva musica e ao estrugir de mil foguetes, pertence ao denodado engenheiro que firmou para sempre um glorioso futuro para esta provincia, cortando os duros laços que atrophiavão seus pulsos!

D'elle partio a idéa, a qual circumdada pelo prestigio e esforços dos illustres brasileiros Avila, Lourenço de Albuquerque e Laguna, marca de hoje em diante uma era

de perenne felicidade para esta provincia, cujos filhos, no auge do maior enthusiasmo, entoão hymnos ao Ente Supremo, para que conserve por longos e indeterminados annos a existencia de tão preclaros varões.

Santa Catharina vai progredir!

Precedente da cõrte, entrou hontem em nosso porto o vapor *Canova*.

As datas alcançam a 20 do corrente.

Foi nomeado, por decreto de 19, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Sebastião de Tyjucas desta provincia, o bacharel Antero Francisco de Assis.

TELEGRAMMAS

Pariz, 16 de Janeiro, ás 12 horas e 10 minutos da tarde.

Foi preso o principe Jeronymo Napoleão por ter mandado affixar e distribuir em França um manifesto sedicioso.

Pariz, 17 de Janeiro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde.

O governo apresentou á camara dos deputados um projecto de lei tendendo a decretar a expulsão de França dos principes da familia Bonaparte.

A camara approvou a urgencia, para occupar-se immediatamente do assumpto.

Está imminente uma fiação ministerial.

Montevideu, 16 de Janeiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde.

O dr. Quesada vai ser nomeado ministro da Republica gèntino junto ao governo do Brazil, com a missão especial de tratar das questões relativas ao territorio das Missões.

Pariz, 17 de Janeiro, ás 12 horas da manhã.

A sessão da camara dos deputados esteve concorridissima. O palacio Bourbon apresentava um aspecto de grande animação. Sabia-se que seria interpellado o governo acerca da prisão do principe Napoleão. Com effeito, tardou que fosse formulada a interpellação por um membro do partido bonapartista.

Depois da resposta do governo, foi encerrada a discussão, e votou-se uma ordem do dia de confiança approvada por grande maioria o projecto de lei tendendo a decretar o encerramento do mesmo governo.

Em seguida, o deputado publicano Floquet apresentou uma proposta de lei pedindo a expulsão do territorio francez dos membros das familias dos Bourbons, dos Orléans e dos Bonapartes.

Consultada a camara so-

FOLHETIM

MOREIRA DE VASCONCELLOS

JULIETA DOS SANTOS

PERFIL BIOGRAPHICO

(Continuação do n. 17)

III

Eram esses astros—Celestini Paladini, a grande interprete de *Maria Joanna*, que aprendera a formar a lingua de Junqueiro, Quental e Guilherme Braga, para assim dar a vida do seu genio a diversas creações da lingua portugueza, entre as quaes a critica theatral citava a applaudida composição do Sr. Pinheiro Chagas — a *Morgadinha de Val-Flôr*; e, o outro—Eduardo Brasão, a mais legitima aspiração do theatro moderno e áquem a penna elegante de Arthur d'Oliveira—um talento vigoroso—fazendo-lhe o maior elogio, chama-lhe de musa shakspeareana da nova tragedia.

S. Paulo não lhes regateou uma só pétala de violeta.

Na noite do beneficio de Brasão, em que premeditavão se os grandes triumphos scenicos do artista portuguez—a ovação, não podendo conter-se no seu leito como as vagas do oceano ás lufadas do furacão do sul—deixava uns vagos murmúrios excitantes de enthusiasmo apoderarem-se de todos, engrossando por esta fórma a onda convulsa da multidão...

Francisca Leal Ferreira, a avó de Julieta, enervada pelos deslumbamentos do interprete de *Kean*, influenciada pelas seducções da festa que se preparava ao seu intelligente collega, fez que a netinha decorasse uma poesia do Dr. Manoel dos Reis.

A creança encarnou-se na obra do poeta!

E'ra a segunda vez que ia pisar o paleo.

Transcrevo o topico seguinte, da vigorosa penna de Isidoro de Castro, n'um perfil d'essa menina, publicado na *Gazeta dos Theatros*:

«O seu primeiro triumpho, alcançou-o em S. Paulo.

Foi na noite do beneficio de Eduardo Brasão: Julieta recitára em scena aberta uma poesia do Dr. Manoel dos Reis.

A sua voz tinha umas inflexões tão exactas, tão verdadeiras; a sua physionomia era tão expressiva, o seu gesto tão correcto e natural, facil e espontaneo, que o publico, advinhando-lhe desde logo o embrião d'uma Ristori, saudou-a enthusiasmicamente n'uma convulsão alegre de retumbantes applausos. Paladini que fazia parte da companhia e ouvira-a, abraçando-a commovida, disse-lhe:

—Saúdo em tí, no futuro, a primeira artista dramatica do Brasil.

Brasão, beijando-lhe a testa, chamava-a.

—A minha illustre collega...

Por ultimo, toda a companhia Simões animada dos mesmos sentimentos complimentava prazerosamente a victoriada actrisinha.

Não foi ainda bastante essa segunda revelação e a intelligente creança continuou a viver na multidão dos genios obscuros, ignorados, sem admiradores e sem justiça.

D'ahi ha dias, o actor João Guimarães organizou uma creança da qual ficou fazendo parte Julieta da encantadora rio-grandeense.

Percorreu o norte de S. Paulo onde essa creança começou apresentando sob o nome batismal de *Ante-cisa dos Santos*, na recitação de algumas poesias.

Estava em Campos, Pedro de Juiz de Fora e S. João d'El-Rey.

Deslumbrava encantava, mas não havia mesmo, aquella creança va, esperta e intelligente na recitação da *Aurora da Artista*, poesia do Dr. Barros Junior; e a *Aurora da atriz*, de Machado de Assis.

Ainda o juiz de Isidoro de Castro:

«Em S. Paulo e em Minas, onde Julieta tem fruido occasiões de mostrar-se faser apreciar, o seu grande talento, imparcialmente julgado, tem sido o alvo brilhante de expletivas e de ovações dorosas.

Em S. João d'Elrei, os seus trabalhos artisticamente geniaes, causaram verdadeiros delirios de enthusiasmo.»

(Continúa)

a oportunidade d'essa proposta e acerca do pedido de urgencia que, para sua discussão, fez o auctor, a camara adoptou a urgencia por 328 votos contra 102.

(J. do C.)

CONCURSO

Acha-se aberto o concurso, com o prazo de 60 dias, para a inscripção dos candidatos ao provimento effectivo das cadeiras vagas de 1ª intrancia, situadas nas sédes das freguezias mais populosas desta provincia, e das de 2ª e 3ª intrancia, tambem vagas.

Anda pelas ruas desta cidade esmolando diariamente um agasalho, o infeliz José Francisco Caetano de Souza, que, pelo estado valetudinario e decrepito em que se acha, vê-se impossibilitado de ser util a si ou a outrem.

Em uma capital como a nossa, factos desta ordem nada abonam aos que, devendo interessar-se pela humanidade que soffre, deixam correr tudo á revelia.

Convindo, a bem deste infeliz e em nome da caridade, fazer cessar semelhante facto, chamamos para elle a attenção de quem competir.

Informam-nos que, havendo requerido aposentadoria o sr. inspector da thesouraria provincial, Leopoldo Esteves, s. ex. o sr. presidente da provincia nomeára uma commissão medica para proceder ao respectivo exame, o qual teve lugar hontem.

FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

Afim de acautelar alguns dos abusos notados no processo da classificacão e manumissão de escravos, por conta do fundo de emancipação, expedio o Sr. ministro da agricultura, em data de 19 do corrente, o seguinte aviso-circular ás presidencias de provincia:

«Illm. e Exm. Sr.—O exame feito n'esta secretaria de estado nas relações dos escravos, classificados e libertados pelo fundo de emancipação, denuncia graves abusos, entre outros, a simulacão de peculios para obtenção de preferencia, e o pagamento do preço da alforria sem computação dos juros dos peculios. Afim de prevenir a reproducão de taes abusos, e evitar o pretexto de ignorancia das disposições regulamentares e das multiplas decisões do governo, cumpre que V. Ex. recom-

mende ás juntas de classificacão, aos juizes e ás repartições e agentes fiscaes, a observancia das seguintes regras:

«1.ª Não pôde ser classificado escravo pertencente á ordem dos individuos (art. 27 § 2º do Reg. de 13 de Novembro de 1872), enquanto houver no municipio escravos pertencentes á ordem das familias (cit. art. § 1º), exceptuado unicamente o caso de estarem excluidos os restantes desta ultima ordem, por virtude das disposições do art. 32 do citado regulamento.

«2.ª Dentro da mesma, não é licito passar da graduacão superior á inferior da preferencia, sem que a primeira esteja esgotada, salvo a excepção declarada na regra precedente.

«3.ª Toda a vez que a junta passar de uma á outra graduacão de preferencia, declarará, na casa das observações, que se acha esgotada a precedente ou nomeará os escravos preteridos por força das disposições do art. 32, especificando-as.

«4.ª Na ordem das familias comprehendem-se, guardada a preferencia, conforme a numeracão seguinte:

I.—Os escravos e tados com pessoa livre.

II.—Os conjuges que forem escravos de diferentes senhores, estejam ou não separados, pertenção aos mesmos ou a diversos condomínios.

III.—Os conjuges que tiverem filhos livres ingenuos, menores de oito annos.

IV.—Os conjuges que tiverem filhos livres, menores de 21 annos.

V.—Os conjuges com filhos menores, escravos.

VI.—As mãis, viúvas ou solteiras, que tiverem filhos escravos, menores de 21 annos.

VII.—Os conjuges sem filhos.

«5.ª Na ordem dos individuos comprehendem-se, guardada a preferencia, conforme a numeracão seguinte:

I.—A mãi viúva ou solteira, com filhos livres.

II.—O pai viúvo com filhos livres.

III.—Os escravos solteiros de 12 a 50 annos de idade, começando pelas mãis moços, no sexo feminino e pelos mãis velhos, no masculino.

«6.ª Os filhos de escravos, menores de 12 annos, tendo pais legitimos ou mãi escrava, devem ser sempre classificados conjunctamente com elles na mesma ordem e numero, e bem assim, os maiores de 12 e menores de 21, enquanto residirem no mesmo municipio, em estado de solteiros.

«7.ª Em igualdade de circumstancias, a mulher prefere o homem na ordem da emancipação.

«8.ª Os motivos de preferencia especificados na ultima parte do art. 27 do regulamento, peculio e moralidade do escravo, concorrem, juntos ou separados, para estabelecer a prelação das familias ou individuos, comprehendidos na mesma ordem e graduacão: §§ 1º e 2º do art. 27 do mesmo regulamento, mas não para alterar a ordem e grãos de preferencia nelles prescriptos e explicados na 5ª e 6ª regras.

«9.ª Não se fará declaracão do peculio sem designar a data em que

fez constituido, a sua importancia, e em poder de quem se acha; nem se mencionará a offerta de qualquer quota para a libertação, sem o conhecimento do deposito em uma estacão fiscal, salvo depois de classificado o escravo e arbitrado o seu valor.

«10. Não se effectuará o pagamento do valor do escravo, antes de verificar os juros do peculio, que, ou sejam pagos pela fazenda ou pelo senhor do escravo, entrão no preço da alforria, ou accrescem ao fundo de emancipação.—Deus guarde a V. Ex.—Henrique d'Avila.»

ALLEMANHA E BRAZIL

Eis como o *Berliner Bærson-Courier* descreve a estada do principe imperial da Allemanha na exposicão brazileira de Berlim:

«Hontem (14 de Novembro), ás 4 horas da tarde, visitou o principe imperial, acompanhado do seu ajudante, sr. Von Fuhlstein, a exposicão brazileira, na casa dos architectos, onde foi recebido, pela directoria da mesma, composta dos srs. dr. Jannasch, Williame Schenlank, consul Gærtner, dr. Henry Longe e capitão-tenente Damer. Ao entrar na sala, desculpou-se o principe imperial por não ter vindo com pontualidade e lamentou haver feito esperar os membros da directoria. O exame dos productos expostos demorou mais ou menos meia hora e o principe mostrou o mais vivo interesse.

Indagou se os expositores eram na maior parte allemães e sendo confirmado isto, disse:

«Assim vêmos pelo menos alguma cousa dos n. s. s. patriocios d'além do oceano!» Nesta occasião contou o principe que o seu filho Henrique, em sua actual viagem visitaria tambem o Brazil e que lhe causaria prazer saber que elle (o pai) visitára a exposicão brazileira.

Chegando ao pavilhão em que se distribue o café, provou o principe imperial uma aguardente brazileira e perguntou por mais de uma vez: «Se isto era realmente cachaca?»

Depois da aguardente to-

mou o principe uma chicara de café, que lhe pareceu agradar muito. A's duas moças, que servem ao balcão do pavilhão, dirigio o principe a pergunta:

«As senhoras tambem são brazileiras?»

Depois de haver agradecido á directoria e ter louvado o bello aspecto da exposicão, deixou o principe a exposicão alguns minutos depois das 4 1/2.»

TRES IRMÃOS CÉGOS

Singular desgraca affligia o sr. Henrique Alves Ferreira, morador no Herval: dir-se-hia um triste capricho da natureza, si não effeito de alguma lei physiologica ainda desconhecida. Tinha elle tres filhos, narra uma folha de Porto-Alegre, cegos de nssença. Felizmente, o mal não era incuravel.

O sr. dr. Hilario de Gouvêa, teve occasião de operar estes tres meninos na cidade de Pelotas. Ao mais idoso, que padecia de *cataracta-aurata*, fez o operador a extracção n'um dos olhos e a *decisão* no outro.

Nos dois outros menores, Thimotheo e Anacleto, que padecião da mesma especie de cataracta, praticou o operador a *capsulotomia* em ambos os olhos de cada um.

Immediatamente após a operacão, os meninos começaram a vêr. Foi commovente a scena que se seguiu, sendo victoriado o operador, pelas pessoas presentes; entre as quaes os operados, que, cheios de alegria, lhe beijavão as mãos e o abraçavão com enternecimento.

O sr. dr. Hilario de Gouvêa foi auxiliado nas operacões pelos srs. Drs. Gervasio, Maia, Nunes Vieira, Mascarenhas e Assumpção.

(J. do C.)

PASSAGEIROS

Chegaram no dia 20, no *Rio Negro*:

Pedro Lui Taulois, 1º tenente Felix Guedes de Carvalho, Bento R. da Silva, Antonio Peixoto Salier, Jacintho

Simas, José Bernarde de Oliveira, Rodolpho Krause, Manoel Gomes e Silva, o allemão Mathias Bohn, 24 italianos immigrants, e mais 95 em transito.

—No *Rio Branco*, no mesmo dia, do sul: Raphael Gouvêa de Noronha.

—No *Canova*, hontem:

Dr. Luiz de Campos Mello e sua mulher d. Anna de Campos Mello, José Secundino Peixoto.

Semana de 22 a 27 de Janeiro:

Alhos, cento de restas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$060
Arroz pilado »	\$140
Assucar mascvo »	\$100
Banha »	\$560
Batatas »	\$160
Cafê chumbado »	\$280
Cebelas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccoos kilo	\$560
Facinha de mandioca »	\$060
Favas »	\$040
Feijão »	\$080
Mellado »	\$060
Milho em grão »	\$040
Povilloho »	\$060
Sola »	\$560
Tapioca »	\$080
Toucinho »	\$400
Vinagre »	\$110

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 20, ás 4 horas da tarde:
Barometro 762,6.
Thermometros minimo 27,2, maximo 29,0.

Céu nublado, vento N, intensidade 2.

—Dia 21, ás mesmas horas:
Barometro 765,5.

Thermometros: minimo 25,2, maximo 29,7.

Céu nublado, chuva, vento SE, intensidade 2.

—Dia 22, ás mesmas horas:
Barometro 764,4.

Thermometros: minimo 24,5, maximo 29,2.

Céu limpo, vento LN, intensidade 1.

—Dia 23, ás mesmas horas:
Barometro 700,4.

Thermometros, minimo 25,0, maximo 29,8.

Céu nublado, vento N, intensidade 1.

Foram abatidas:

Dia 20	10 rezes
» 21	9 »
» 22	9 »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Dr. A. M. Bayma

Anjo tutelar do pobre,
Acode ao chamado do rico,
Não é movido por cobre
Sua alma tende ao infinito.

A caridade é seu norte
Junto ao leito da dôr,
Ao pobre ou rico que soffra
E' delles igual protector.

Por ambos trabalha, corre,
Procura salvar a vida...

Ligeiramente os soccorre,
No meio da maior lida.

Ao vel-o o doente exclama:

—Surgio para mim a esperanza,
Aqui está o Dr. Bayma,
Nelle tenho confiança!—

O espectador.

EDITAES

Instrucção publica
CONCURSO

Pela directoria da instrucção publica se faz constar, para conhecimento de quem convier, que, de conformidade com o officio da presidencia de 18 do corrente, se acha aberto o concurso, com o prazo de 60 dias, para a inscripção de candidatos ao provimento effectivo das cadeiras vagas de 1ª intrancia, situadas nas sédes das freguezias mais populosas da provincia, e das de 2ª e 3ª intrancias, tambem vagas.

Cada candidato deverá requerer, para ser inscripto á directoria geral, juntando certidão de idade e folha corrida.

O exame versará sobre as materias exigidas pelo regulamento de 21 de Fevereiro de 1881 em seus arts. 11 a 16 e 21 das instrucções de 30 de Junho do mesmo anno.

Directoria geral da instrucção publica, 23 de Janeiro 1883.—
Luiz A. Crespo.

Alfandega do Desterro

Pela inspectoría da alfandega desta cidade, se faz publico de conformidade com o § 1º do art. 301 e ultima parte do art. 302 do regulamento de 1860, que no armazem do consumo, no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar livres de direitos 2.200 kilos de vidros para vidraças, em mau estado, visto ter sido abandonada a mercadoria pela parte.

Alfandega do Desterro, 22 de Janeiro de 1883.—O inspector,
Pedro Caetano Martins da Costa.

Taxa de escravos

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que do

1º de Janeiro ao ultimo de Fevereiro entrantes, se fará nesta repartição a cobrança da taxa de escravos com o respectivo augmento creado por decreto n. 3140 de 30 de Outubro de 1882, ficando sujeitos á competente multa os que deixarem de pagar dentro do prazo acima.

Alfandega do Desterro, 27 de de Dezembro de 1882.—O inspector,
Pedro Caetano Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

CORREIO

As seguintes cartas registradas, não foram entregues, por esta repartição, por desconhecerem-se os destinatarios:

- Carmelio Curso
- Fratelli Giovanni
- Johanna Nortuk.
- D. Luigia Bovo
- D. Eugenia Brivet
- Biagio Magaldi.

ANNUNCIOS

PRECISA-SE

de tres ou quatro rapazes para vendedores do *Jornal do Commercio.*

ES CRAVA

PRECISA-SE comprar uma escrava moça que saiba cozinhar bem e engommar, e se tiver algum filho ou filha, maior de oito annos, tambem serve; trata-se á Praia de Fôra, rua de S. Sebastião n. 16, com o Sr. Sebastião Gomes Pereira.

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se nesta tlp. a 2\$ o cento.

NA LOJA DA ANCORÁ DE ERNESTO BAINHA

encontra-se um grande sortimento de BISNAGAS muito cheirosas por preços baratissimos; um magnifico sortimento de setins, linho e seda, nanzuk, escossias, e metins de todas as côres, muitas outras fazendas de gosto, e duas lindas fantazias para o carnaval, sendo um magnifico chicard e um luxuoso dominó, que se achão a exposição na loja da Ancora, de *Ernesto Bainha.*

AO RAVALLETTI CATTARINENSE

4 RUA DO SENADO 4

Acaba de receber pelo paquete *Calderon*, um variado sortimento de artigos de armarinho, como seião:

Peças de franja de seda preta a 7\$000, 8\$000 e 9\$000, fitas de chalmote rendadas (novidade), colletes com elastico superiores a 7\$000, 8\$000 e 10\$000, bisnagas, duzia 1\$800, 2\$200, 2\$600, 3\$200, 4\$500, 4\$800, 5\$200, 6\$000, 7\$000 e 8\$000, mascaras de todas as qualidades, calções de meias, leques de papel, 200, 240 e 400, bisnagas de pô dourado e prateado, machinas de costura, Singer 35\$000, brasileira 30\$000, saxonia 25\$, princeza 25\$000, original express 14\$000, oleo para machinas, agulhas e demais pertences.

VENDE-SE um escravo, vovô, sadio, de 18 a 20 annos de idade; para tratar na rua Príncipe n. 6.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO
OBSALHO SUA
VITALIDADE E COR NATURAES
REPARAÇÃO SEM IGUAL
PARA O CABELLO,
CORRANDO-O
MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. Est. U.S.A.

DEPOSITO GERAN
RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
em todas as outras desta cidade.

TANOARIA

O abaixo assignado, participa a respeitavel publico que mudou sua officina para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera continuar a merecer a protecção de todos os seus freguezes.—*João de Deus do Nascimento.*

CARNAVAL

Cabeleiras pretas, loiras e brancas, cacheadas e crespas; vende-se por commodo preço.

1 RUA DA CONSTITUIÇÃO

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

em papel setinado, vende-se nesta tlp. a 2\$ o cento.

VENDE-SE um paletot de brim branco novo, superior; informa-se nesta typ.